

RODA DE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM GRUPO DE EXTENSÃO COMO DISPOSITIVO EDUCATIVO

Kalyne Vitorino de Oliveira Farias¹, Leiliane Silva de Souza², Camila Rossana de Oliveira Souza³, Myllene Miguel da Silva⁴, Jusciara Larissa Souto de Oliveira⁵, Janaína von Söhsten Trigueiro⁶

O ato de amamentar possui benefícios nutricionais, imunológicos, econômicos e fisiológicos, tanto para a mãe quanto para o bebê. Dessa forma, o Ministério da Saúde recomenda que o aleitamento materno exclusivo deva acontecer até os seis meses de vida do bebê. Porém, existem dúvidas, sentimentos e medos que podem influenciar significativamente, fazendo com que esse tempo seja reduzido. Objetivou-se descrever uma atividade educativa acerca do aleitamento materno realizada pelo projeto de extensão “Grupo Bem Gestar”. Estudo descritivo que utilizou uma roda de conversa a fim de promover o acolhimento das gestantes e ampliar o entrosamento do Grupo, além de propiciar a partilha de experiências e sentimentos. A temática foi explanada a partir de um álbum seriado, mostrando os benefícios do aleitamento materno, a importância da participação do pai e família, as particularidades da pega correta, as maneiras adequadas de ordenhar e armazenar o leite. Os resultados demonstraram que as gestantes tinham várias experiências divergentes quanto ao tema, justificado por seus relatos. Algumas expuseram dificuldades para amamentar, sendo destacadas as fissuras mamilares, o ingurgitamento mamário, dores nos seios e falta de leite. Outras afirmaram que não conseguiram amamentar. Essas últimas já haviam tido a experiência concreta da maternidade. Quanto aos sentimentos sobre tal ato, referiram que amamentar é: cuidado, dedicação, crescimento e amor. Frente ao exposto, ficou claro que o processo de aleitamento materno é de grande importância e vivenciado de maneira singular por cada mulher. É evidente a presença de diversas dúvidas que se entrelaçam intrinsecamente com o nível de escolaridade e questões socioculturais, sendo necessária uma constante discussão que traga informações científicas, mas que seja considerado e, sobretudo, respeitado, o senso comum. Assim, infere-se que a roda de conversa num grupo de

¹ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), bolsista, e-mail: kalynefarias@hotmail.com;

² Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), voluntária, e-mail: leila299lss@outlook.com;

³ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), bolsista, e-mail: camila.oliveira.cros@gmail.com;

⁴ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), voluntária, e-mail: millenegba@hotmail.com;

⁵ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CES), voluntária, e-mail: jlarissaoliveira@gmail.com;

⁶ Fonoaudióloga e Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFPB. Docente do Curso de Bacharelado em enfermagem do CES/UFCG. Coordenadora do Projeto. E-mail: janavs_23@hotmail.com

gestante é uma ferramenta que promove o empoderamento, a conscientização e a transformação de realidades.

Palavras-chave: aleitamento materno, educação em saúde, gestantes